

LIVRO DE RESUMOS



10 e 11 de novembro de 2022

Porto Alegre, RS, Brasil



III SIMPÓSIO GAÚCHO DE FARMACOLOGIA

Organizado por Ana Paula Herrmann Mirna Bainy Leal Rosane Gomez

LIVRO DE RESUMOS

Porto Alegre
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

LOCAL DO EVENTO

Anfiteatro do Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Campus Saúde, UFRGS – Rua Ramiro Barcelos, 2600, Porto Alegre, RS, Brasil.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adriane Ribeiro Rosa, Ana Paula Herrmann, Angelo Piato, Bruno Dutra Arbo, Mirna Bainy Leal, Régis Zanette e Rosane Gomez.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S612l Simpósio Gaúcho de Farmacologia (3. : 2022 : Porto Alegre, RS)

Livro de resumos [recurso eletrônico] / organizado por Ana Paula Herrmann, Mirna Bainy Leal, Rosane Gomez. – Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2022.

1 arquivo PDF (28 p.).

ISBN 978-65-5973-188-6.

1. Farmacologia – Eventos – Rio Grande do Sul. I. Herrmann, Ana Paula, coord. II. Leal, Mirna Bainy, coord. III. Gomez, Rosane, coord. IV. Título.

CDU 615(816.5)(063)



ESTRESSE PRECOCE DO NINHO EMPOBRECIDO E AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR: DADOS PRELIMINARES

Jackeline Martins Eberhardt de Souza¹, Rafaela Madeira Pereira², Bruna Raendchen Sant´Ana², Caroline da Silveira Bastiani², Joelma Alves¹, Ariadni Mesquita Peres³; Rachel Krolow³, Camilla Lazzaretti^{1,4}, Mirna Bainy Leal^{1,2,4}

Introdução: O estresse precoce (EP) no período neonatal (PN) modula vias encefálicas envolvidas na geração de respostas hedônicas. O modelo animal em ratos de EP no PN que possui um grande poder translacional é a restrição da maravalha do ninho (do inglês LBN), em que há diminuição dos constituintes do ninho após o nascimento dos filhotes. As mães estressadas atuam de forma considerada "abusiva" com a ninhada, ocorrendo alteração no padrão do cuidado materno. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento alimentar, frente ao oferecimento de cereais doces palatáveis, da prole de ninhadas que sofreram LBN.

Métodos: Foram utilizadas 6 ratas Wistar prenhes obtidas do CREAL. O dia do nascimento foi considerado dia pós-natal (PND) zero. A partir do PND 2 ao 9, foi realizado o modelo LBN, que consistiu em oferecer duas folhas de papel toalha para a mãe construir o ninho, as trocas foram realizadas a cada dois dias, evitando contato direto com os filhotes. No PND 21 os animais foram desmamados, e no PND 60 randomizados. No PND 70 realizou-se o início do teste do comportamento alimentar (CA) (corredor). Grupos: (i) machos: controle (N=9) e LBN (N=13) e (ii) fêmeas: controle e LBN (N=10). O CA consistiu em cinco dias de treino, em que os animais em restrição alimentar percorreram um corredor de madeira, e ao final havia cereais doces Froot Loops Kellogs®. No sexto dia (teste) os animais saciados foram testados. O tempo de latência para chegar (TLC) ao alimento e a quantidade consumida foi medida. (Aprovação CEUA/UFRGS 40338).

Resultados: As fêmeas foram mais rápidas (ANOVA p<0,05) no TLC, e verificou-se uma tendência de interação entre Grupo*sexo (p<0,055), as fêmeas LBN chegaram com maior rapidez ao alimento e consumiram mais alimentos.

Conclusão: Os resultados preliminares indicaram apenas diferença entre os sexos do CA no modelo LBN.

Apoio: CAPES.

¹Programa de pós-graduação em Ciências Biológicas-Neurociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

²Departamento de Farmacologia, ICBS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. ³Programa de pós-graduação em Bioquímica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

⁴Programa de pós-graduação em Farmacologia e Terapêutica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.